

AgroConab

V. 3 - N. 8 – Agosto/2023



Superintendente de Gestão da Oferta

Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 3 - N. 8 – Agosto/2023

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Wellington Silva Teixeira

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 3, n. 8, Ago./2023.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

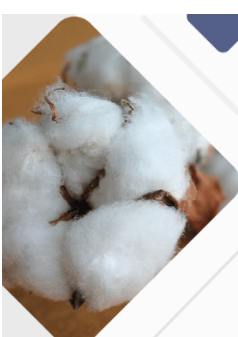
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br

S U M Á R I O

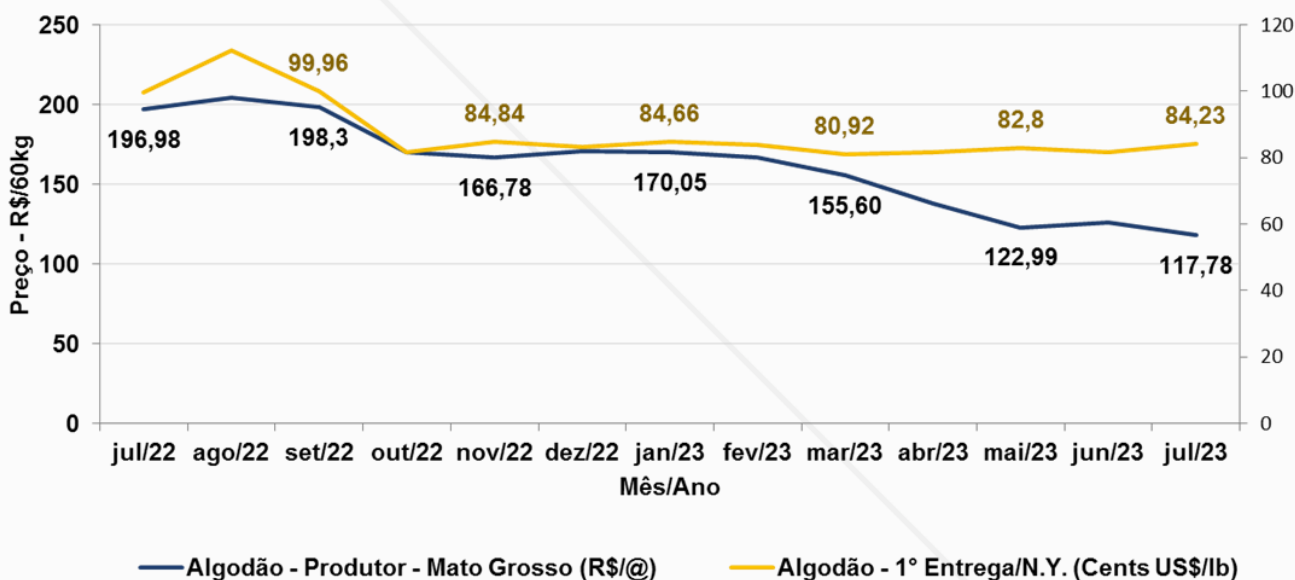
Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	39



ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures.

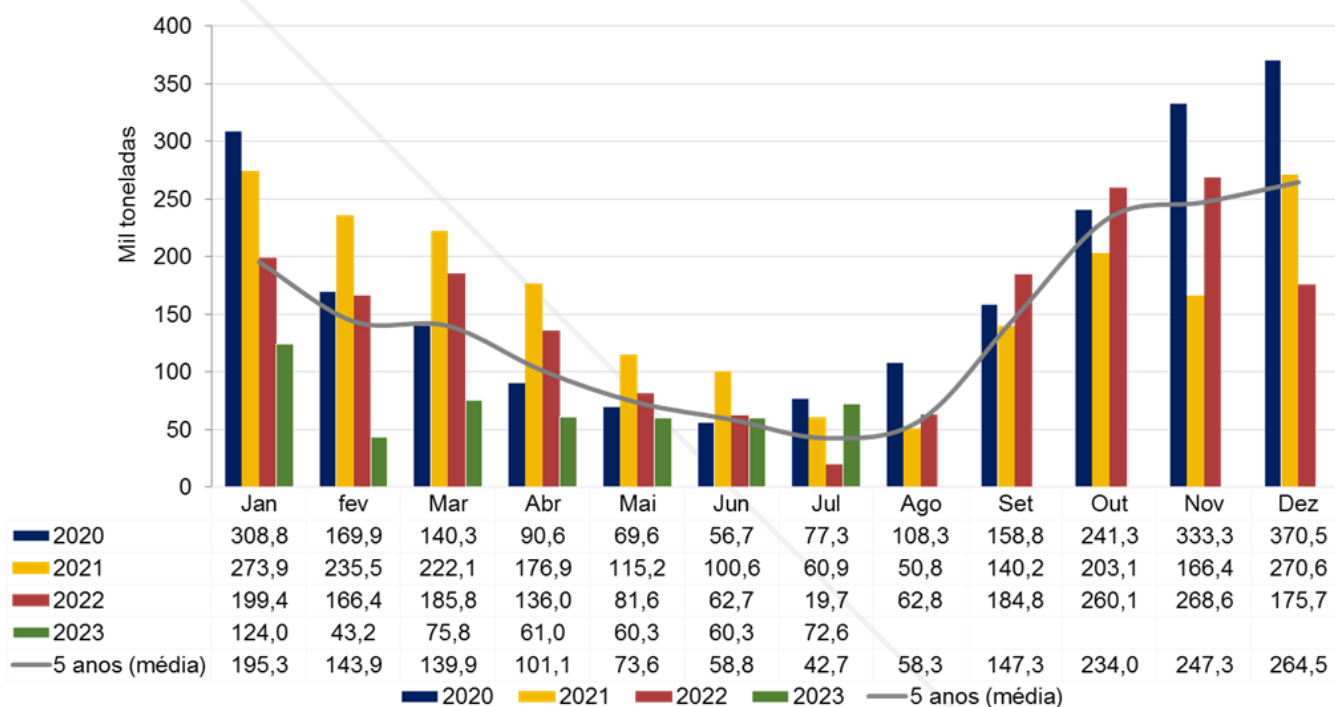
Descrição	Jul/23	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	117,78	-6,62%	-40,21%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	84,23	3,08%	-15,44%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Com agentes retraídos diante das incertezas econômicas e atentos aos referenciais externos, o mercado interno teve um fraco movimento.
- Perspectiva de uma grande safra e o bom andamento da colheita acabaram por pressionar os preços, levando vendedores a se retraírem tentando permanecer firmes em suas posições de preços.
- Compradores adquirindo apenas o necessário para suprir suas demandas imediatas tem deixado o mercado com lentidão.
- Os preços internos tiveram dificuldades em acompanhar os referenciais externos e cresceram mais lentamente.



Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

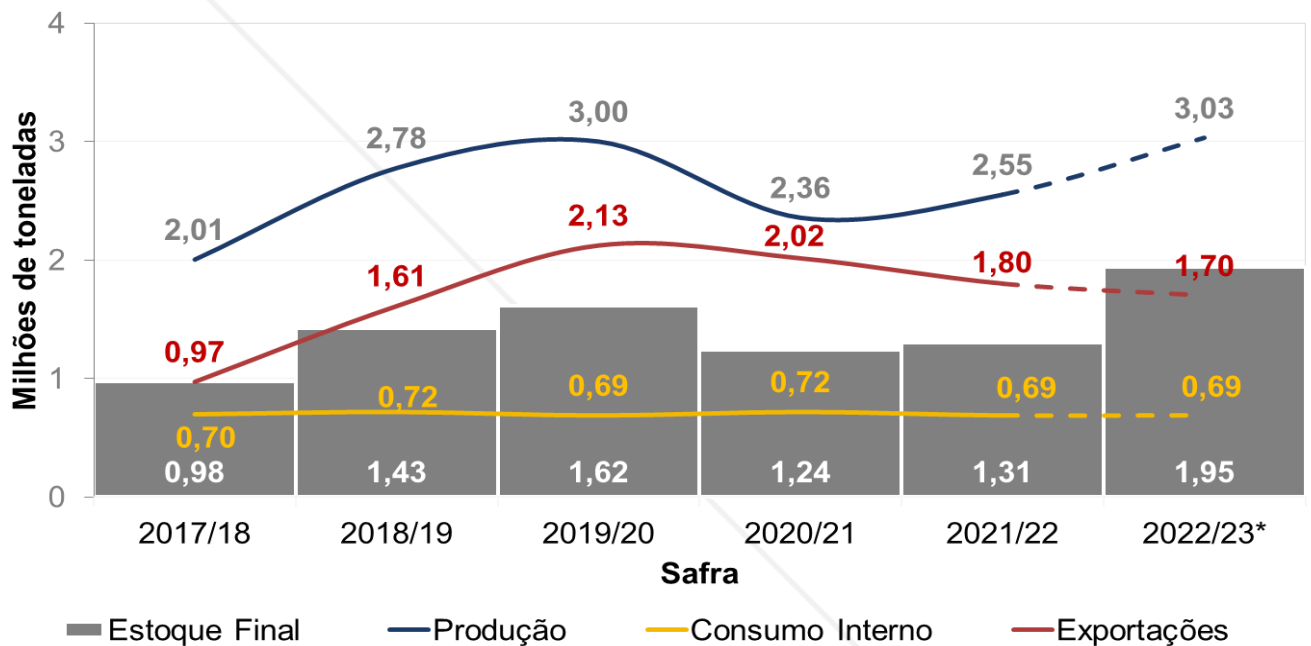
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/23	72,6	20,40%	268,99%	69,98%
Jan-Jul/2023	497,2		-41,62%	-34,18%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Previsão do USDA de redução de área destinada ao algodão, o bom desempenho das exportações norte americanas e a piora na situação das lavouras no Estados Unidos fizeram as cotações subirem em Nova Iorque.
- Volatilidade do dólar e do petróleo pressionaram as cotações na ICE.
- Sinais erráticos da economia chinesa e as dúvidas em relação a economia mundial geraram grande instabilidade no mercado mundial de algodão.
- A previsão do USDA de alta nos estoques finais norte-americanos e globais da pluma foi um aspecto baixista nesse mês.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 11º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Jul/23	Ago/2023	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)		
Produção	2,55	3,01	3,03	0,0%	18,7%
Exportação	1,81	1,70	1,70	0,0%	-5,7%
Consumo	0,69	0,70	0,69	-1,4%	0,0%
Estoques Final	1,30	1,91	1,95	1,9%	49,1%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 11º levantamento

- Diante de um crescimento de área e produtividade, a safra 2022/2023 deverá chegar a 3,03 milhões de toneladas, crescimento de 18,7% em relação à safra anterior.
- Exportações voltaram a ter uma boa performance nesse mês, atingindo 72,6 mil toneladas.
- Demanda interna permanece enfraquecida e o consumo nacional deverá ficar em 690 mil toneladas neste ano.
- Estoques finais deverão crescer 49,4%, chegando ao patamar de 1,95 milhão de toneladas.

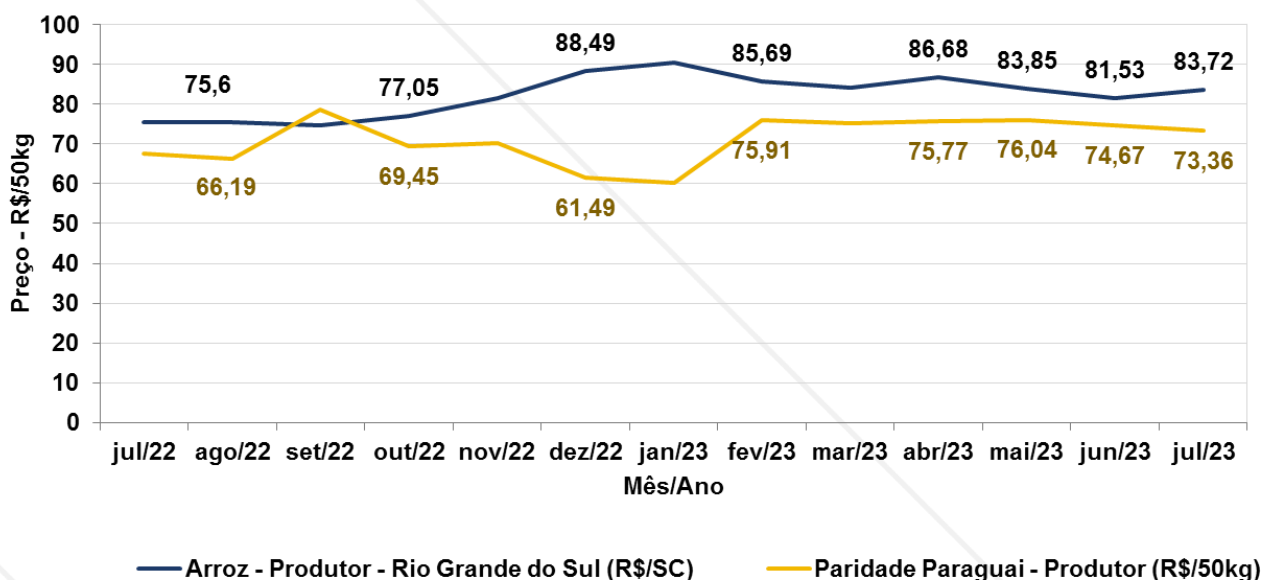
DESTAQUE DO ANALISTA

- A desvalorização do dólar perante outras moedas e alta do petróleo ajudou no movimento altista do algodão na Bolsa de Nova Iorque. A piora nas condições da safra norte-americana e a liberação de cotas de importação de algodão para formação de estoques na China também ajudaram a dar sustentação a alta nas cotações.
- Os agentes estiveram atentos aos movimentos do mercado internacional. Os preços internos se descolaram um pouco de seus referenciais externos, diante de agentes retraídos e com dificuldades em acordar qualidade e preço dos lotes negociados.
- Mesmo com a valorização do real perante o dólar, as exportações melhoraram o seu desempenho. As tradings estão aumentando suas aquisições à medida que a safra avança, o que é um bom sinal para o mercado.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

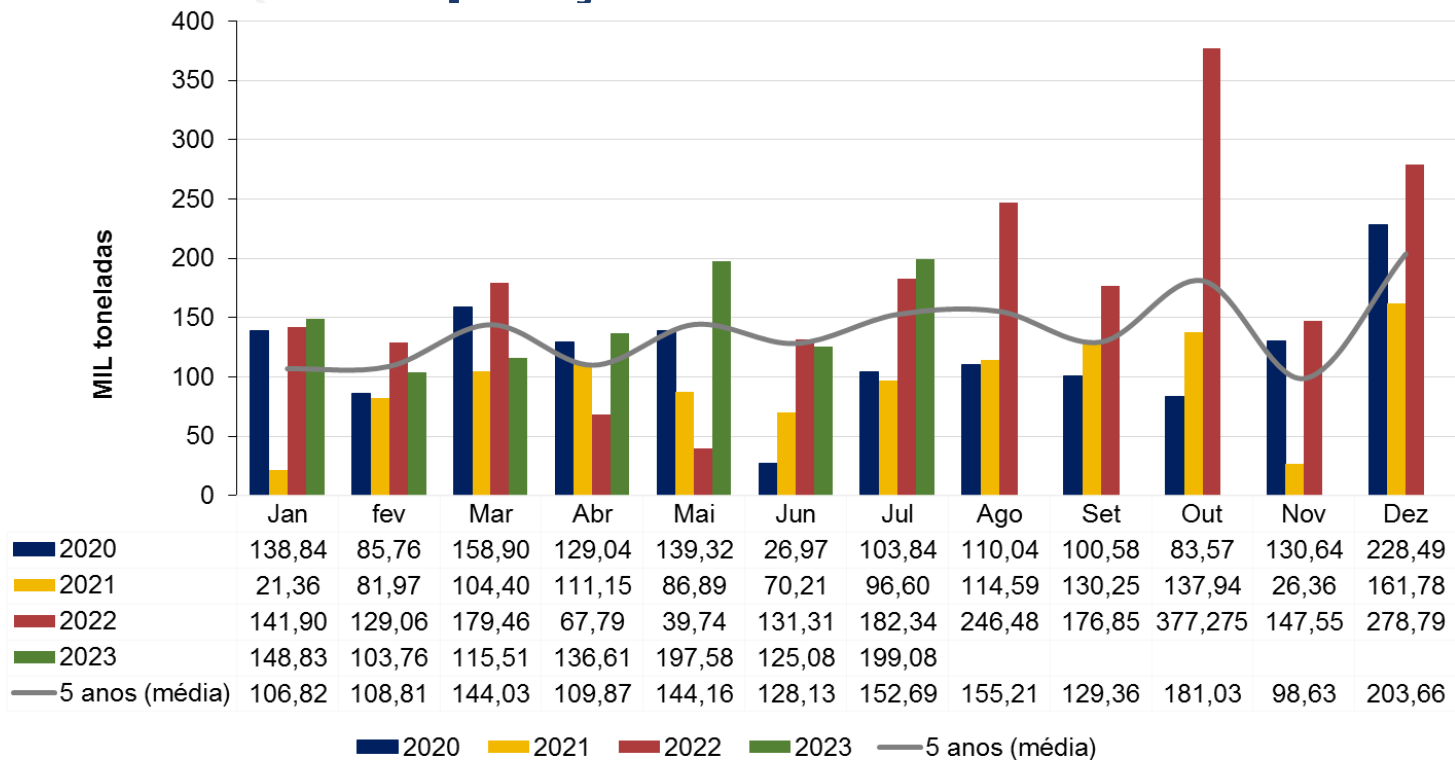
Tabela. Preço

Descrição	Jul/23	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	83,72	-2,69%	10,89%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	73,36	-1,75%	11,43%

Fonte: Conab

- A Safra 2022/23, com intensa redução de área, resultou na menor produção dos últimos 20 anos no país.
- Intensificação da entressafra no país.
- Com redução dos custos de produção e atual valorização das cotações aos produtores, há expectativa de retomada de parte da área perdida na última safra.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

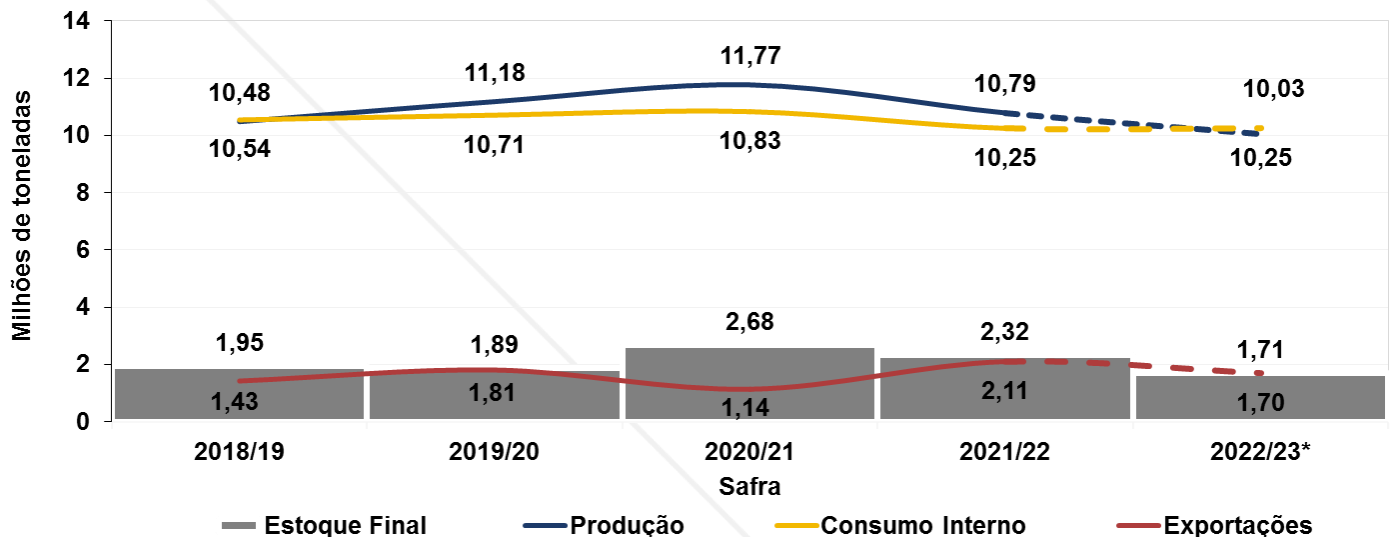
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/2023	199,08	59,16%	9,18%	30,38%
Jan-Jul/2023	1.054,78	-	17,77%	14,75%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Anúncio, por parte do governo indiano, de restrição das exportações de arroz, sendo a Índia o país o principal exportador mundial do grão.
- El Niño deverá resultar em menor disponibilidade hídrica na Ásia, o que pode refletir em menor produção na região para a próxima safra.
- Atualmente nota-se um déficit produtivo mundial no mercado orizícola.
- Forte alta das cotações nos principais países produtores.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 11º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2021/222	Safra 2022/23		%	
		Jul/23	Ago/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,79	10,03	10,03	0,05%	-7,00%
Exportação	2,11	1,50	1,50	13,33%	-19,48%
Importação	1,21	1,30	1,30	0,00%	7,23%
Consumo	10,50	10,25	10,25	0,00%	0,00%
Estoque Final	2,32	1,90	1,90	0,24%	-17,96%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 11º levantamento.

- Forte queda de área de arroz e, conseqüentemente, de produção é reflexo das baixas rentabilidades identificadas ao produtor no setor orizícola.
- Em meio a um mercado internacional com baixa oferta e elevados preços, nota-se uma manutenção de alta demanda externa pelo arroz brasileiro, porém, em razão da menor disponibilidade interna do produto,, o país deve encerrar 2023 com um volume de estoque de passagem menor que o observado em 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

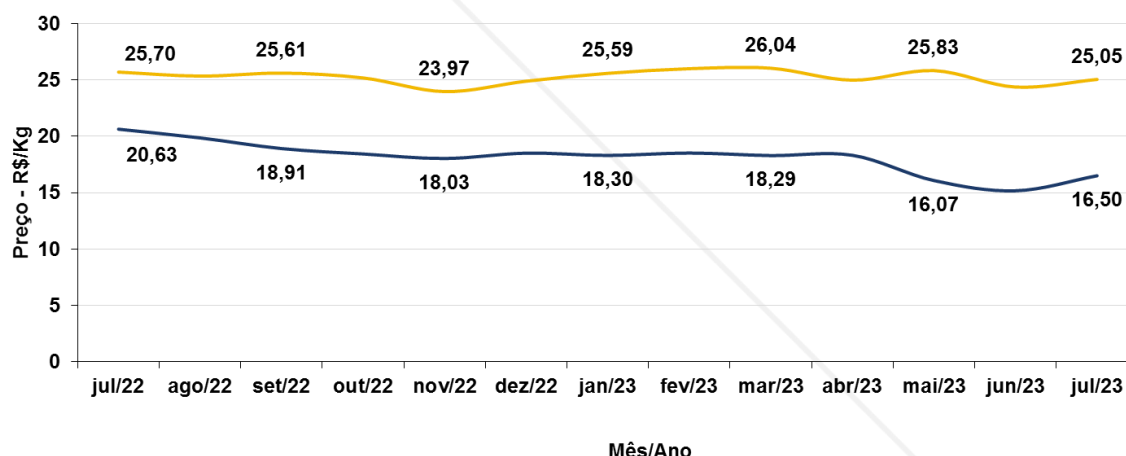
Com um cenário de menor oferta no Brasil e no mundo, a tendência é que o segundo semestre continue apresentando viés de alta dos preços de arroz, o que poderá impactar a definição de área para a Safra 2023/24 no país.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

— Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)

— Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)

Tabela. Preço

Descrição	Jul/23	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	16,50	8,78%	-20,03%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	25,05	2,79%	-2,53%

Fonte: Conab

- Os preços médios do boi gordo reagiram em julho/2023 apresentando aumento de 8,8% em relação ao mês anterior. Mas a tendência de queda de preços continua, fruto do aumento da oferta de animais para abate.
- Os preços no atacado, porém, registraram leve queda em função da demanda fraca devido ao quadro de fragilidade econômica da população em geral.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina

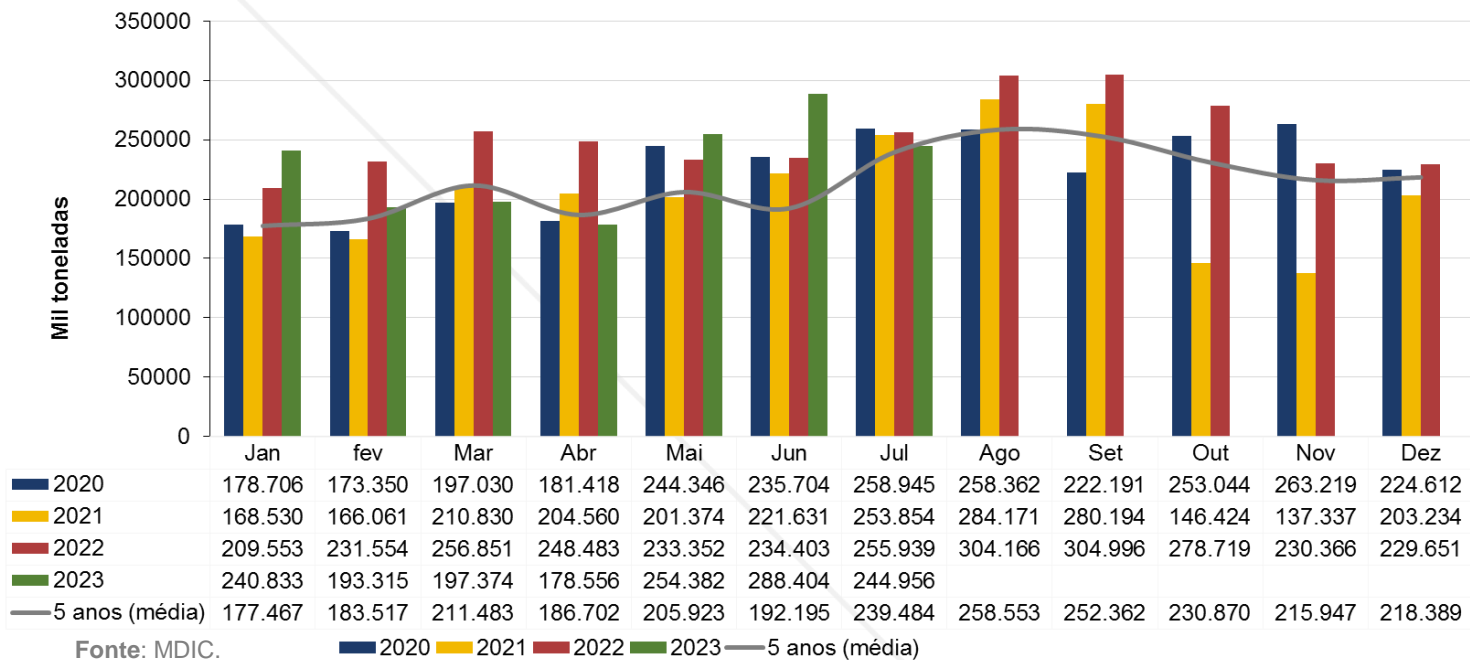


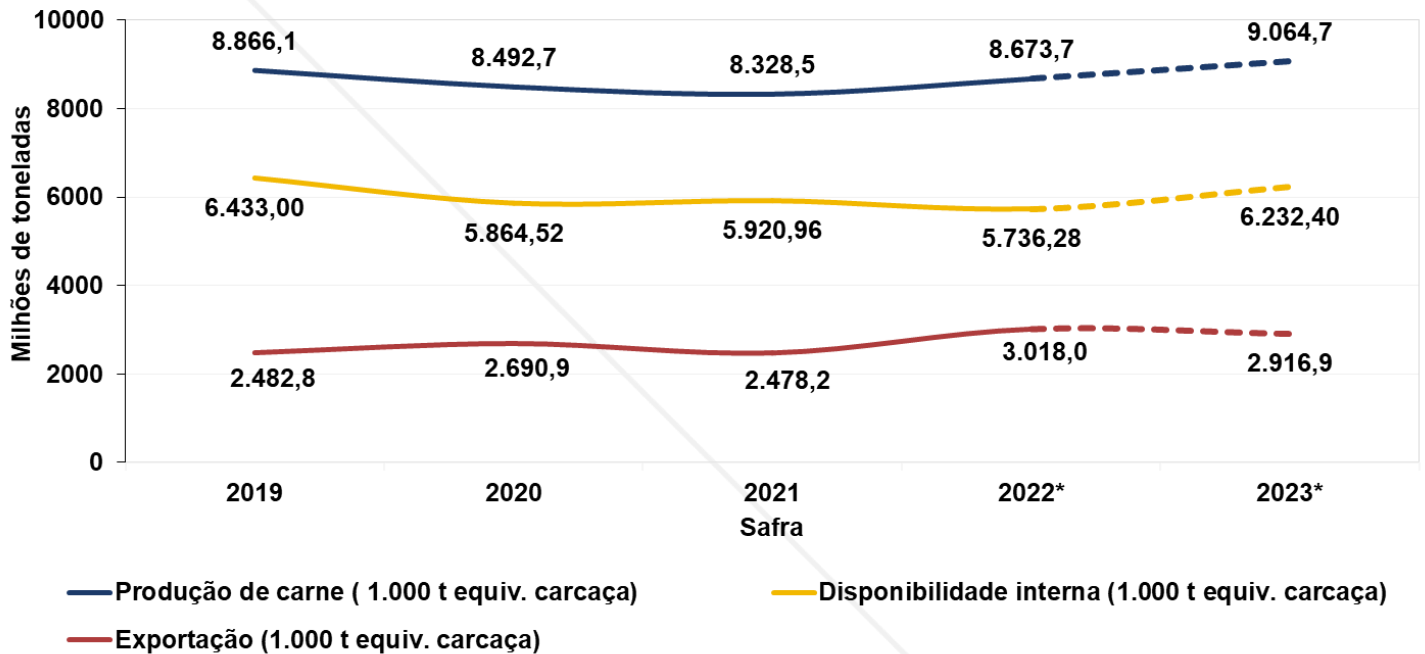
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Jul/2023	244,956	-15,06%	-4,29%	2,28%
Jan-Jul/2023	1.597.820	-	-4,33%	14,39%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em julho/2023 registraram redução de volume de 15,1% em relação ao mês anterior. No período acumulado de janeiro a julho deste ano a queda foi de 4,3% em comparação com o mesmo período de 2022, refletindo o embargo às exportações neste início de ano em função do caso atípico de vaca louca.
- Ainda como consequência do embargo, o volume exportado para a China de janeiro a julho/2023, foi 6,9% menor quando comparado ao mesmo período de 2022. A China reduziu o volume importado em julho em 31,7% em relação ao mês anterior, totalizando 120,3 mil toneladas embarcadas em julho.
- Os preços em dólar por tonelada continuaram a cair em julho. Em comparação com julho/22, os preços foram 32,1% menores.
- A participação da China nos volumes exportados no período de janeiro a julho/2023 foi de 50,3%, de tal modo que as oscilações de volumes e preços impactam significativamente para os exportadores de carne bovina.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	224.602,1	227.443,3	230.284,5	1,2%
Produção	8.328,5	8.673,7	9.064,7	4,5%
Importação	70,7	80,6	84,6	5,0%
Exportação	2.478,2	3.018,0	2.916,9	-3,3%
Disponibilidade Interna	5.921,0	5.736,3	6.232,4	8,6%
População	202,0	203,1	204,1	0,5%
Disponibilidade per capita	29,3	28,2	30,5	8,1%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica movimento de alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, devendo ser o maior volume desde 2018.
- Embora o embargo já tenha encerrado, as projeções indicam leve recuo no volume a ser exportado em 2023, comparativamente a 2022.
- Observados os níveis de produção e o recuo das exportações anuais, a consequência é uma disponibilidade interna maior, onde o consumo aparente per capita poderá ultrapassar os 30 kg/habitante/ano em 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

Após os reflexos negativos nas exportações de fevereiro a abril em razão do embargo, estas retomaram a normalidade dos volumes a partir de maio/2023, nos níveis de comercialização do período pré-embargo. O momento atual do ciclo pecuário, caracterizado por preços baixos de bezerro e alto abate de fêmeas, favorece uma maior produção de carne em plena entressafra, mas a demanda interna encontra dificuldade para reagir, sobretudo pelo baixo poder aquisitivo do consumidor. Este cenário deverá refletir numa produção anual de carne muito próxima daquele observado em 2022.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango

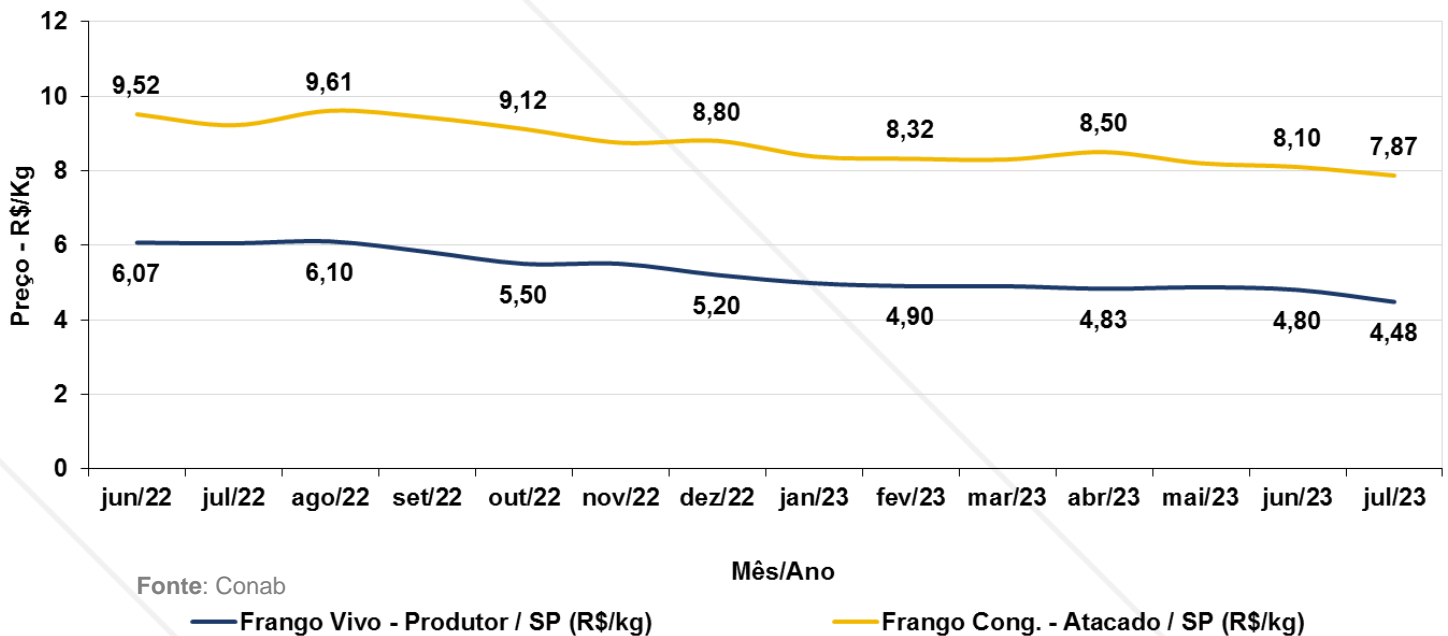


Tabela. Preço

Descrição	Jul/2023	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	4,48	-6,67%	-25,95%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	7,87	-2,84%	-14,64%

Fonte: Conab

- Preços do frango vivo apresentaram queda nas cotações, tanto em nível de produtor quanto no atacado, basicamente pelo aumento da oferta de produto.
- Apesar da demanda interna aquecida, o quadro de oferta excessiva no mercado continua a pressionar os preços para baixo.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango

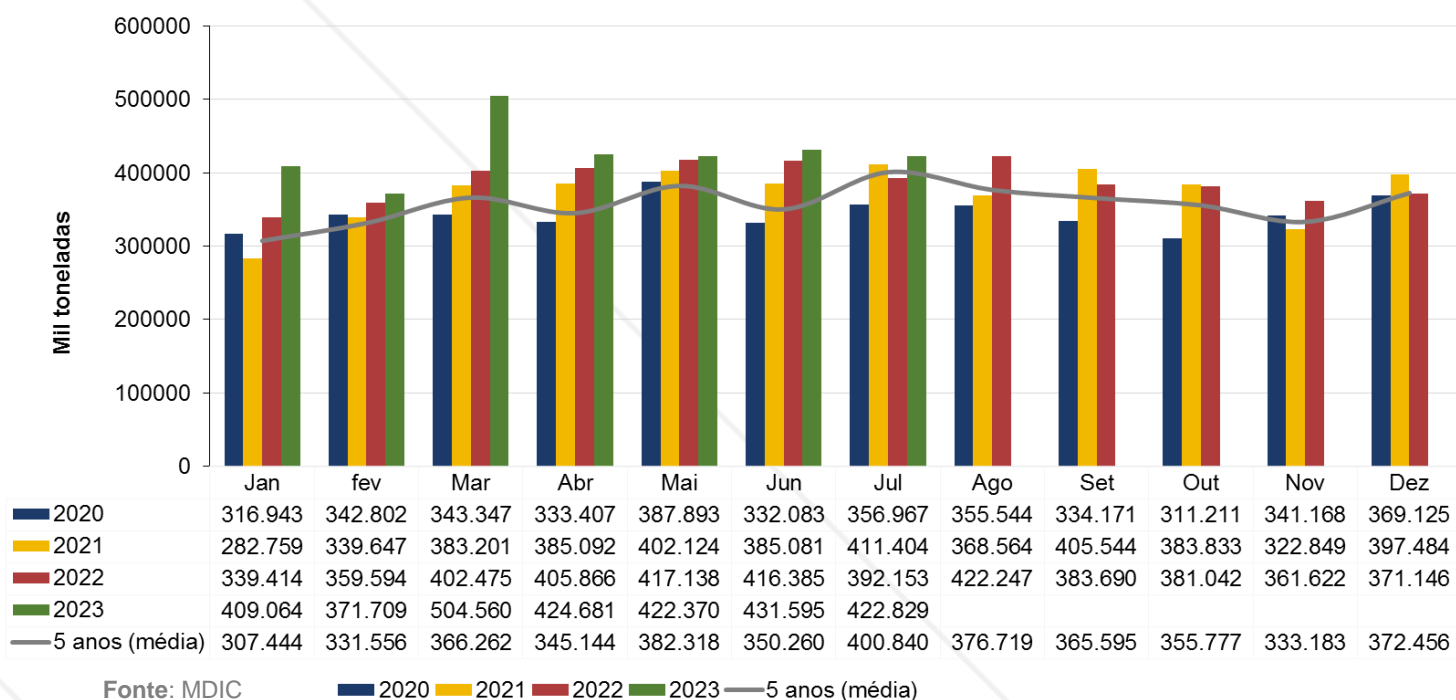


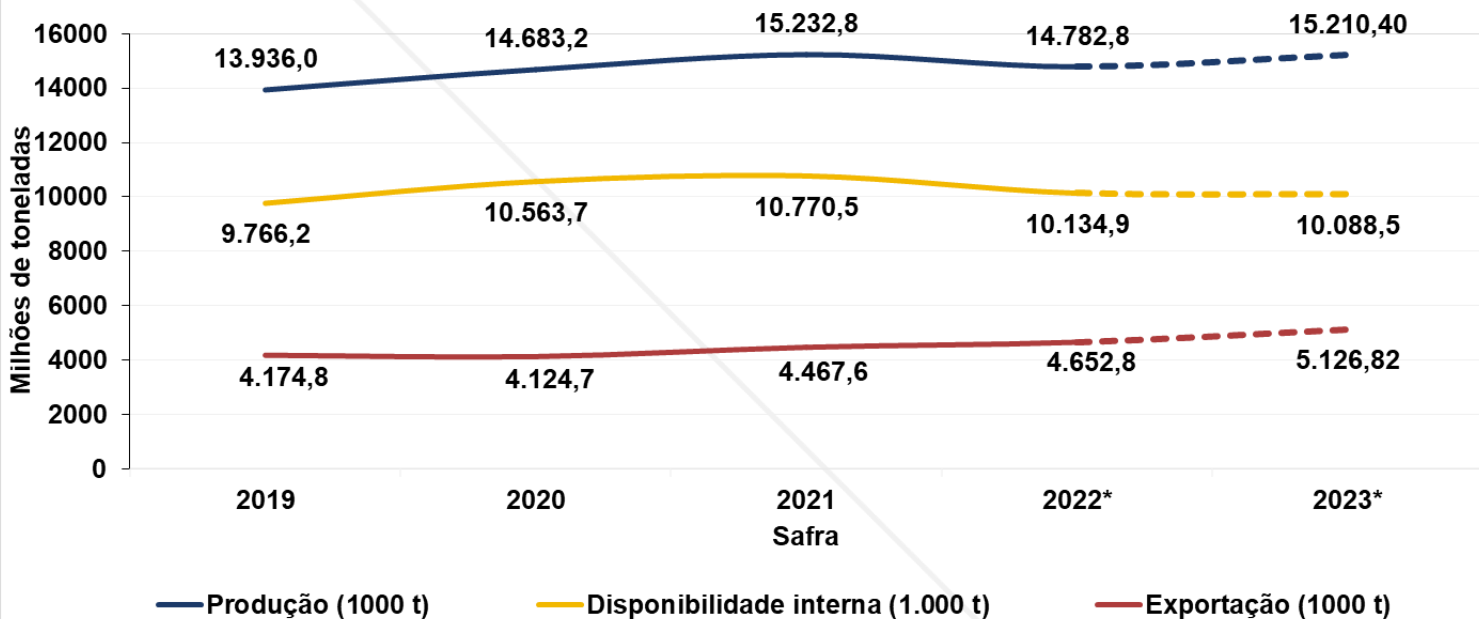
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/2023	422.829	-2,0%	7,8%	5,5%
Jan-Jul/2023	2.986.808		9,3%	20,3%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Julho/2023 registrou queda nos volumes exportados de carne de frango em 2,0% em comparação com o mês anterior.
- As exportações no período de janeiro a julho/2023 são 9,3% maiores que no mesmo período de 2022.
- A China segue como principal destino, com uma alta de 33,4% dos volumes embarcados no acumulado de janeiro a julho/2023 comparativamente a igual período de 2022, participando com 14,8% do volume exportado pelo Brasil

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2022	2023	% 2023/24
Alojamento de pintos de corte	6.912,2	6.856,8	7.048,17	2,8%
Produção	15.232,8	14.782,8	15.210,40	2,9%
Exportação	4.467,6	4.652,8	5.126,82	10,2%
Disponibilidade Interna	10.770,5	10.134,9	10.088,5	-0,5%
População	202,0	203,1	204,12	0,5%
Disponibilidade per capita	53,3	49,9	49,4	-1,0%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Mantém-se a tendência de alta do consumo de carne de frango em 2023, em virtude do quadro socioeconômico de grande parte da população, migrando o consumo para a proteína mais acessível.
- O mercado externo segue aquecido em 2023, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de influenza aviária em diversos países do mundo. Isto favorece as exportações brasileiras caso as granjas comerciais se mantenham imunes ao contágio do vírus.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita interna muito próxima dos níveis de 2022, em torno dos 49 Kg/hab/ano.

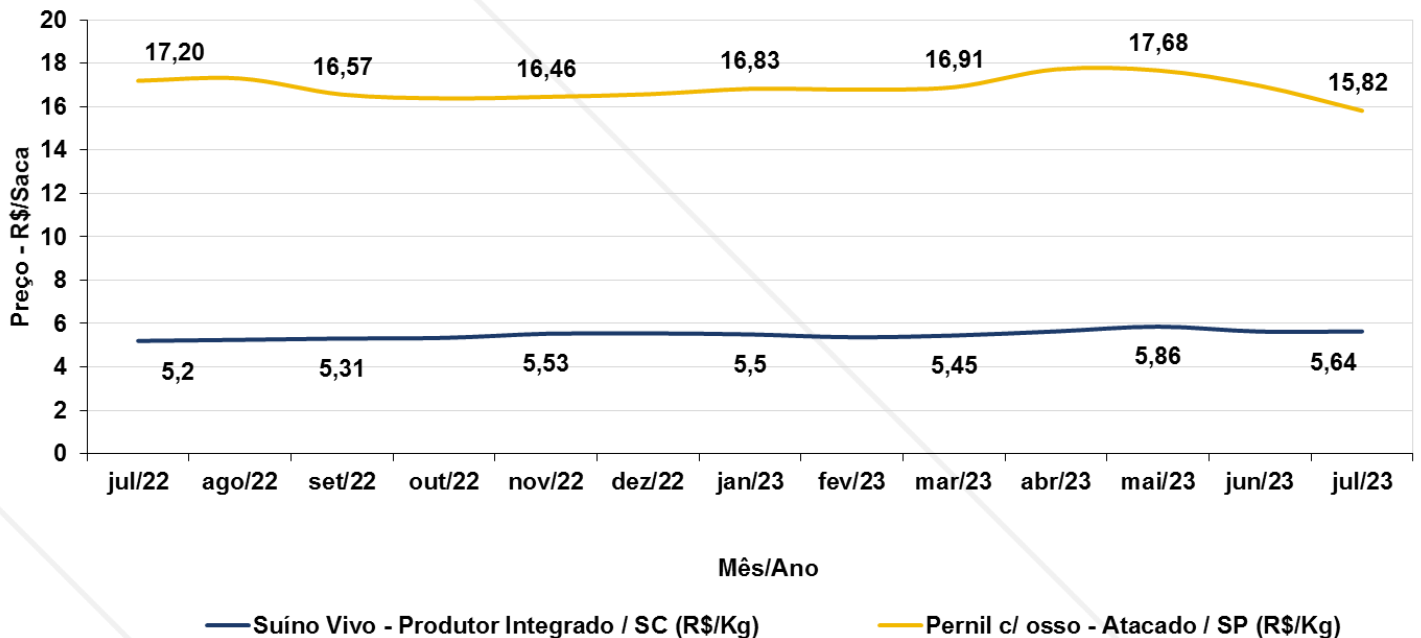
DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado interno ainda ofertado, pressionando os preços para baixo, mesmo com boa demanda, que tende a se manter firme. Exportações seguem em bons patamares. Contudo, recentes notícias já indicam possíveis entraves internacionais, em virtude da Influenza Aviária, tais como embargo japonês aos estados de Santa Catarina e Espírito Santo. O sistema de vigilância sanitária segue em estado de alerta, depois de constatada a ocorrência da Influenza Aviária em aves de vida livre no território nacional, porém sem afetar as granjas comerciais.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

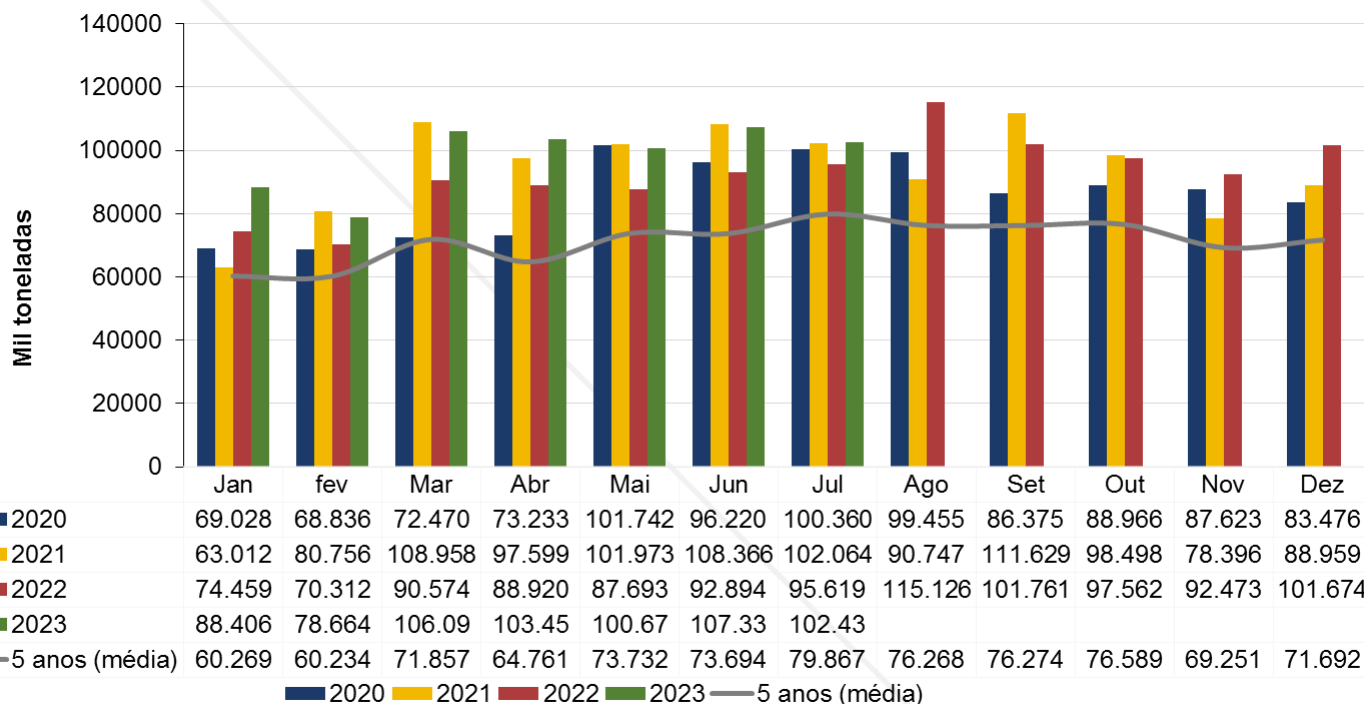
Tabela. Preço

Descrição	Jul/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,64	0,18%	8,46%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	15,82	-4,02%	-8,02%

Fonte: Conab

- Preços do suíno vivo apresentaram estabilidade em julho/2023, quando comparado ao mês anterior, em razão de oferta elevada tanto de suínos prontos para abate quanto de carne em nível de atacado.
- Mercado interno segue com demanda retraída, em razão da forte disputa com as proteínas concorrentes.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

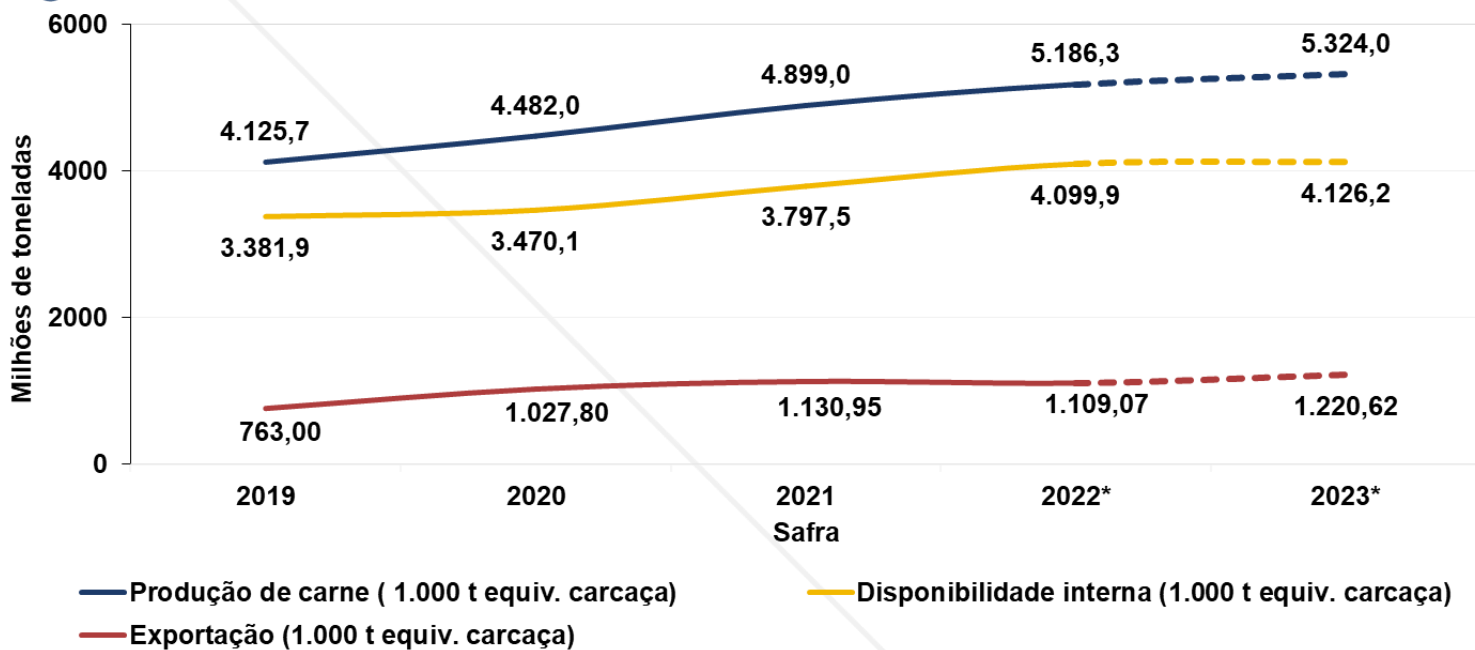
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/2023	102.731	-4,6%	7,1%	28,3%
Jan-Jul/2023	687.053	-	14,4%	41,8%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne suína em julho/2023 tiveram queda de 4,6% em relação ao mês anterior. Contudo, o volume acumulado exportado no período acumulado de janeiro a julho/2023 foi 14,4% maior que o de 2022.
- A China segue como principal destino da carne suína brasileira, absorvendo 37,1% do total de 2023.
- Outros mercados como Hong Kong, Filipinas, Singapura e Chile se destacaram como maiores importadores da carne suína brasileira nestes primeiros sete meses do ano.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	42.538,7	43.163,9	43.703,3	1,2%
Produção	4.899,0	5.186,3	5.324,0	2,7%
Importação	29,5	22,6	22,9	1,0%
Exportação	1.131,0	1.109,1	1.220,6	10,1%
Disponibilidade Interna	3.797,5	4.099,9	4.126,2	0,6%
População	202,0	203,1	204,12	0,5%
Disponibilidade per capita	18,8	20,2	20,2	0,1%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
 Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína indica para 2023 um consumo próximo aos patamares de 2022, isto é, 20 kg/hab/ano.
- A produção de carne suína poderá se manter acima dos 5 milhões de toneladas no ano, considerando um mercado externo com demanda aquecida e ainda uma demanda interna crescente ano a ano.
- A substituição da carne bovina pela suína, mais acessível aos padrões de renda do consumidor, tem favorecido o aumento do consumo interno nos últimos anos.

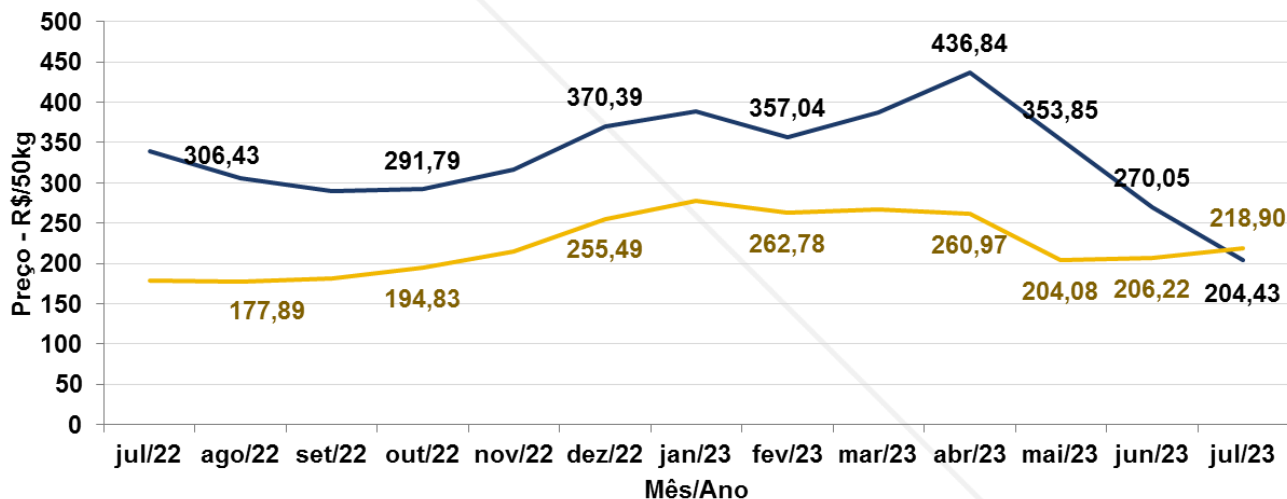
DESTAQUE DO ANALISTA

Na conjuntura global a perspectiva para a carne suína brasileira é boa, em virtude das garantias de biosseguridade do sistema produtivo brasileiro, que conquista espaço ante concorrentes globais. A persistência da Peste Suína Africana, principalmente no sudeste asiático, favorece a demanda desses mercados pelo produto brasileiro.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

— Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)

— Produtor Preto - Produtor PR (R\$/60kg)

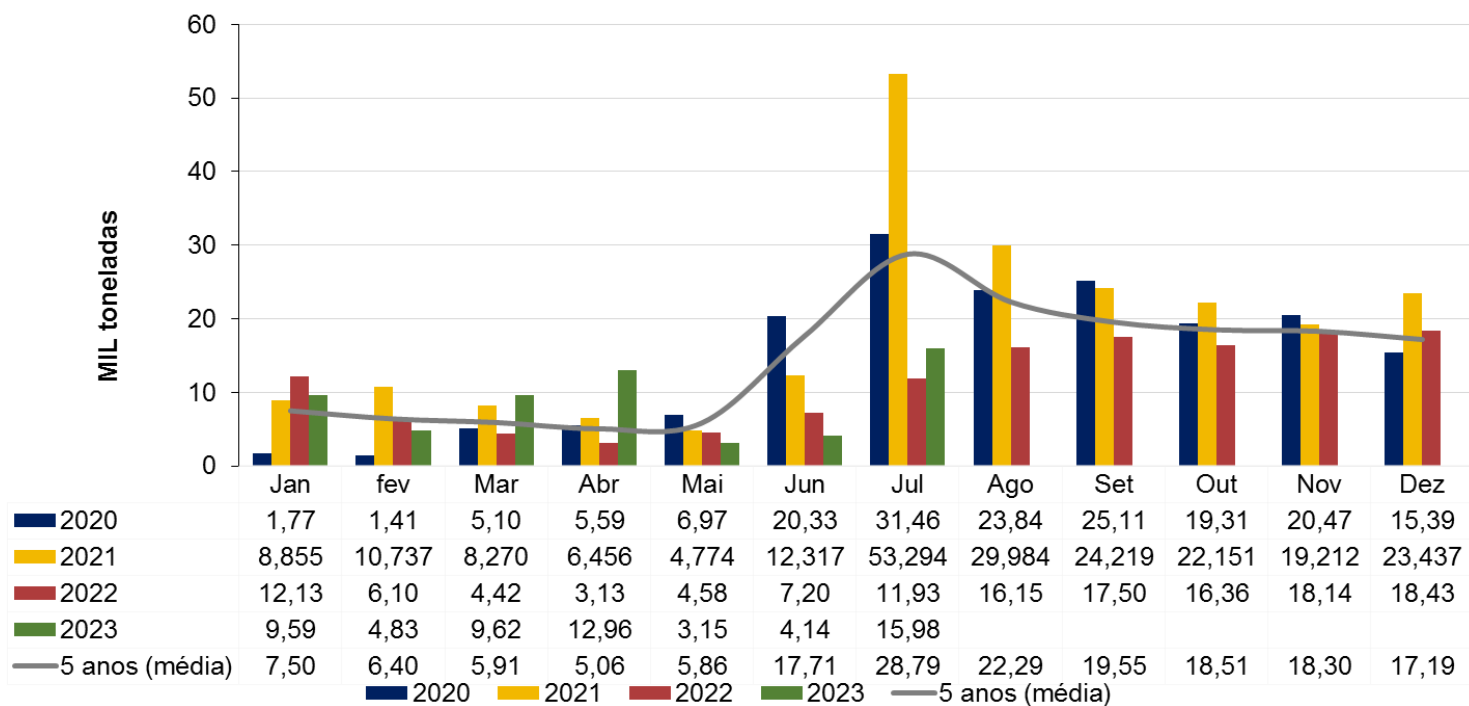
Descrição	Jul/23	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	204,43	-24,43%	-39,67%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	218,90	6,15%	22,87%

Fonte: Conab

- Projeção de retração na área plantada, sendo a menor cultivada no país, em razão da menor rentabilidade na comparação com as culturas que competem por área.
- O quantitativo ofertado de produto extra e especial que estava bastante escasso, aumentou gradativamente no decorrer deste mês, com a intensificação das colheitas das áreas irrigadas nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país. Nessas áreas, são colhidos os produtos de melhor qualidade que geralmente puxam os preços para cima. No entanto, a sustentação das cotações continua sendo ameaçada devido ao aumento da oferta e o baixo interesse de compras.

- O mercado vem acumulando um significativo volume de mercadorias em função das poucas negociações projetando, assim, redução dos valores, reflexos direto no preço do fardo de 30 quilos, levando os empacotadores a melhores condições de negociação com a rede varejista, que apresentou, durante o mês de julho, significativa queda nas vendas.
- A safra de inverno irrigada começou a ser colhida em julho, devendo se intensificar neste mês de agosto, quando inicia a safra do regime de sequeiro proveniente da região nordeste da Bahia. Desta forma, a oferta tende a evoluir. No entanto, na região em questão houve registro de períodos de estiagens no momento em que as lavouras se encontravam, em sua maioria, no estágio de floração. Embora seja cedo para avaliar os efeitos desses veranicos, provavelmente ocorrerá redução na produção e na qualidade do produto a ser colhido.
- A expectativa de queda nos preços vem se confirmando e os mesmos devem continuar oscilando negativamente com a oferta dos estoques remanescentes da 2ª safra, e da intensificação da colheita da 3ª e última safra da temporada 2022/2023. Com isso, os compradores se sentem mais à vontade nas negociações, adquirindo apenas o necessário para atender eventuais demandas do varejo, haja vista as dificuldades encontradas no repasse de preços.
- O feijão preto já está mais caro que o carioca e a expectativa é de preços elevados, fato que normalmente acontece neste período quando o produto nacional foi praticamente consumido. Muitos cerealistas estão cientes de que não ocorrem colheitas no Brasil no segundo semestre, e o país passa a receber boa parte de produção externa, em especial da Argentina, maior fornecedor. Desta forma, as cotações contam com maiores chances de permanecerem firmes.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

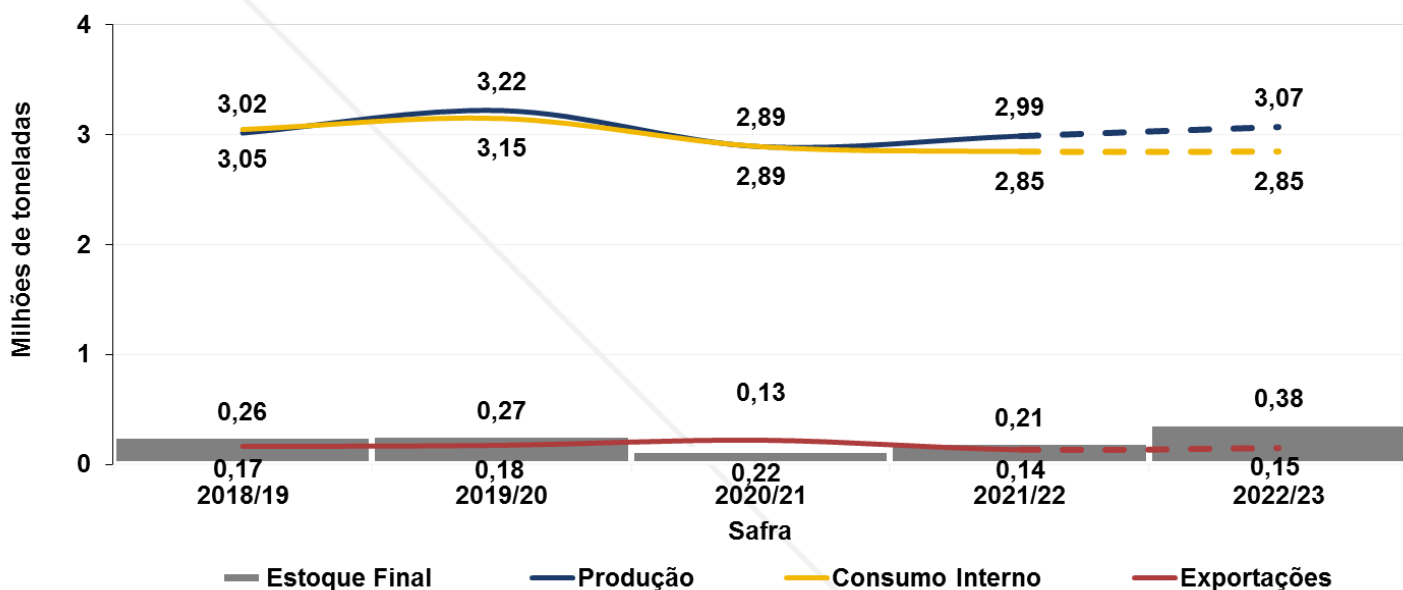
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/23	16,0	286,16%	34,01%	-44,49%
Jan-Jul/2023	60,3		21,80%	-21,96%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A balança comercial é reduzida na comparação com o tamanho do setor. Para a temporada 2022/2023, a projeção é de aumento moderado nas exportações e importações.
- As exportações seguem lentas no primeiro semestre, como é o usual no mercado. A estimativa de uma menor área para a produção de feijão caupi, no Mato Grosso, poderá diminuir esta previsão de aumento.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 11º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra	Safra 2022/23		%	
	2021/22	Jul/23	Ago/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)		
Produção	2,99	3,07	3,07	0,1%	2,6%
Exportação	0,14	0,15	0,15	0,0%	10,2%
Importação	0,08	0,10	0,10	0,0%	31,4%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,21	0,38	0,38	0,5%	79,9%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 11º levantamento

- Recuperação da produção da Safra 2022/2023, após intensos problemas climáticos na safra anterior.
- Recuperação dos estoques de passagem em meio a boa produção interna, estabilidade do consumo nacional e provável recuperação das exportações, após queda forte em 2022.

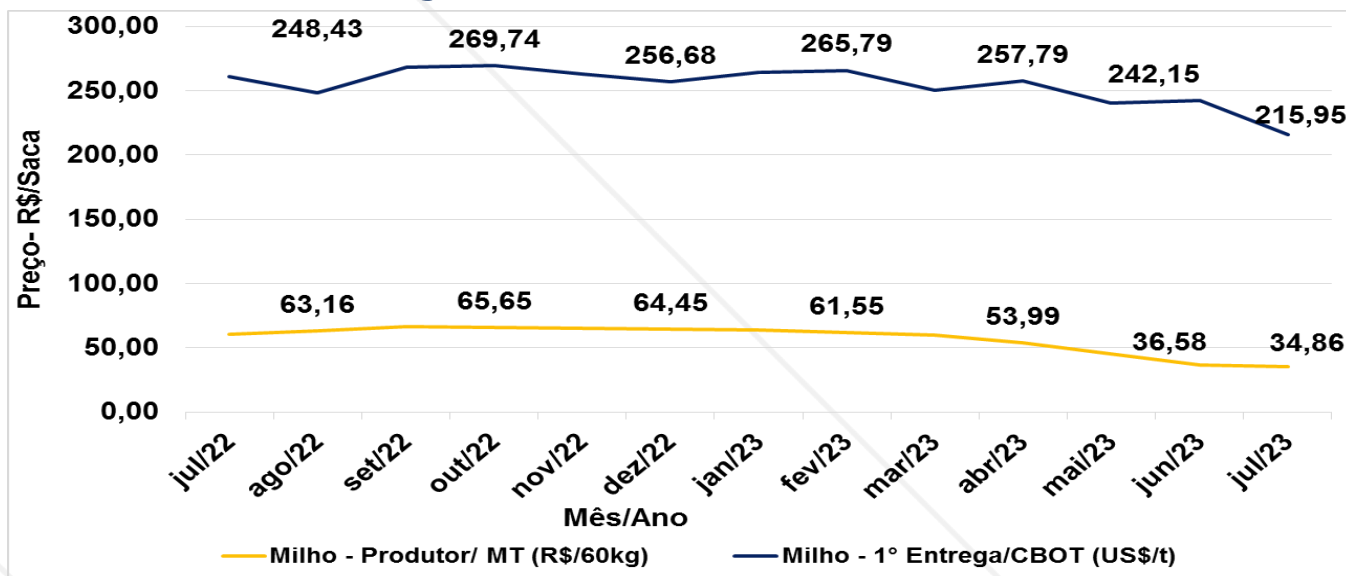
DESTAQUE DO ANALISTA

- Mesmo com o estoque reduzido do grão remanescente da 2ª safra, de posse dos produtores, o ingresso da produção oriunda da safra irrigada está sendo suficiente para suprir o mercado, em vista da demanda bastante retraída.
- A oferta crescente da produção de feijão carioca proveniente das áreas irrigadas – 3ª safra, acalmou o mercado, influenciando negativamente nas cotações. Nota-se que o aumento na oferta do grão de melhor qualidade reforçou a queda das cotações, vez que a sua falta estava contribuindo para manter os preços em patamares bastante elevados.
- Muitos produtores estão cautelosos e no aguardo de que o recuo da expressiva quantidade de mercadoria de baixa qualidade que vem puxando os preços, até dos melhores tipos, para baixo, valorize o grão de melhor qualidade. No entanto, a desvalorização do produto ocorre mais pela fraca demanda do que pelo excesso de oferta.
- A oferta se encontra bastante ajustada, e a partir de agosto, com a redução dos estoques e o provável aumento do consumo, a mesma pode não ser suficiente para atender a procura, com certa normalidade, até o final do ano.
- A manutenção dos atuais preços pagos aos produtores é importante para estimular o plantio da próxima safra, que começou a ser cultivada no final do mês de julho nas regiões sudoeste do Paraná e de São Paulo, evitando a migração dos produtores para outras culturas.
- Doravante, para uma melhor avaliação quanto à formação do preço, a atenção estará voltada para o retorno do período de férias escolares, quando se espera uma eventual recuperação do consumo, do clima na Região Nordeste do país, e do volume a ser colhido nas áreas irrigadas. Essas lavouras estão em estágios bastante diversificados, desde o desenvolvimento vegetativo a colheita.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



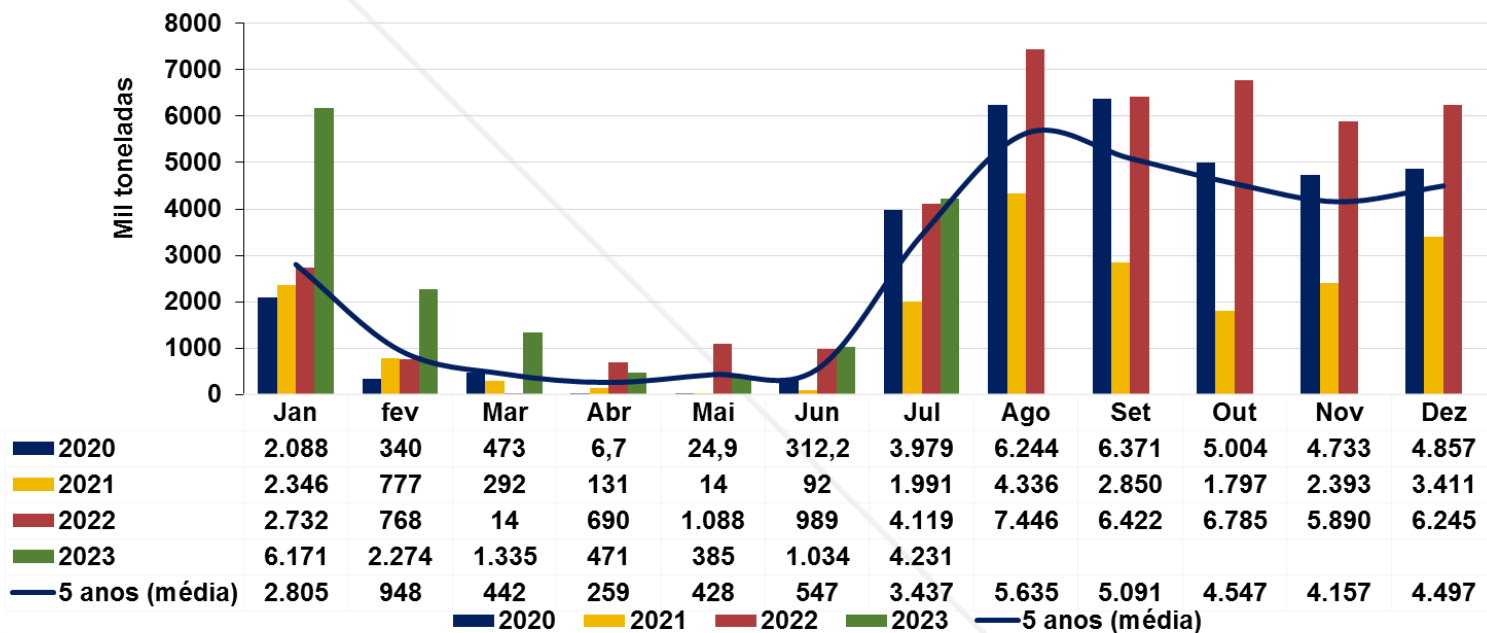
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Jul/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	34,86	-4,70%	-42,26%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	46,08	-2,58%	-38,43%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US\$/t)	215,95	-10,82%	-17,25%

Fonte: Conab e CME Group.

- Com a evolução da colheita recorde da segunda safra no país, nota-se um mercado interno bem ofertado de milho.
- Produtores terão até o final do ano para abrirem espaço para a armazenagem da primeira safra (principalmente de soja) no Brasil, com isso, a tendência é que haja forte intensificação da comercialização no segundo semestre.
- Preços nacionais continuam fortemente influenciados pelo cenário de baixa nas cotações internacionais.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

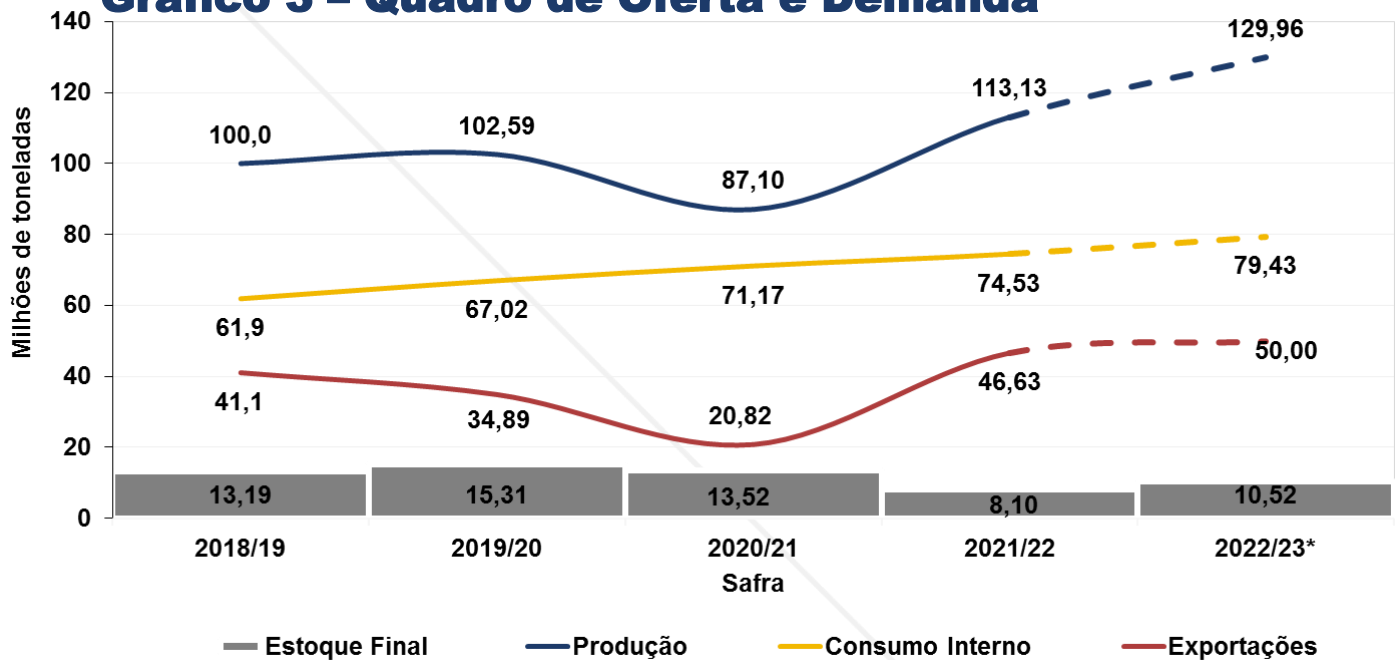
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/23	4.231	309,04%	2,71%	23,07%
Fev-Jul/23	9.730	-	26,86%	60,54%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Apesar da redução da produtividade esperada da safra norte-americana, os EUA deverão produzir um safra de milho de 383,8 milhões de toneladas, sendo esta a segunda maior da história.
- O bom preço no momento do plantio refletiu em significativo aumento de área cultivada de milho nos EUA.
- Apesar das incertezas acerca do escoamento de milho ucraniano, a super oferta norte-americana tem sobreposto esse fator, resultando em viés de baixa dos preços internacionais.
- Após um forte quebra da Safra 2022/23 argentina, a perspectiva é de recuperação produtiva para a Safra 2023/24.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 11º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2021/22		Safra 2022/23		%	
	(a)	(b)	Jul/23	Ago/23	(c/b)	(c/a)
			(b)	(c)		
Produção	113,13	125,71	129,96		3,38%	14,88%
Exportação	46,63	48,00	50,00		4,17%	7,23%
Importação	2,62	1,90	1,90		0,00%	-27,35%
Consumo	74,53	79,43	79,43		0,10%	6,57%
Estoques Finais	8,10	10,33	10,52		1,88%	30,00%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 11º levantamento

- Com significativa expansão de área de milho segunda safra no Brasil, a Safra 2022/23 é a maior da série histórica.
- Com boa disponibilidade de milho no país, as exportações estimadas de 50,0 milhões de toneladas serão recordes, colocando o país como maior exportador mundial de milho na safra em questão.
- Aumento do consumo interno de milho é fundamentado, principalmente, pelo alto incremento da produção de etanol de milho no Brasil.

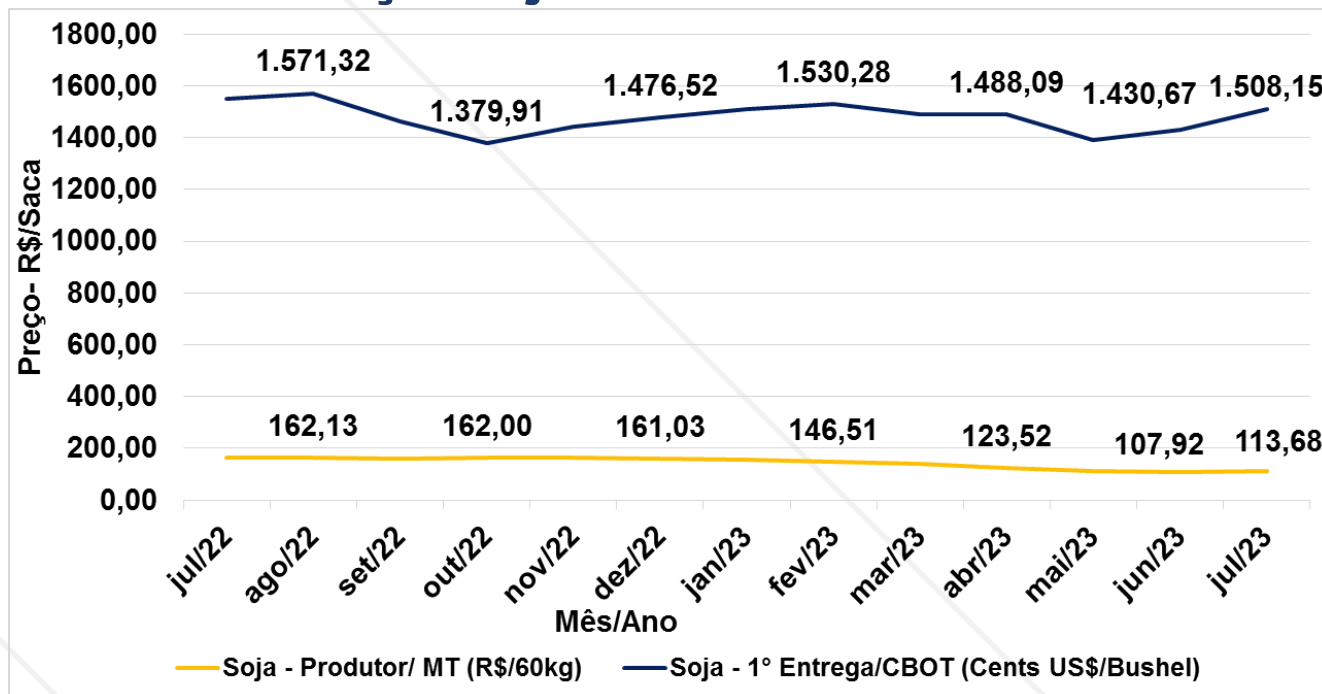
DESTAQUE DO ANALISTA

Com elevado volume que será colhido no segundo semestre de 2023 no Brasil e nos EUA, a expectativa é que os preços tenham dificuldade de apresentarem uma recuperação mais intensa até meados do primeiro semestre de 2024.

SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

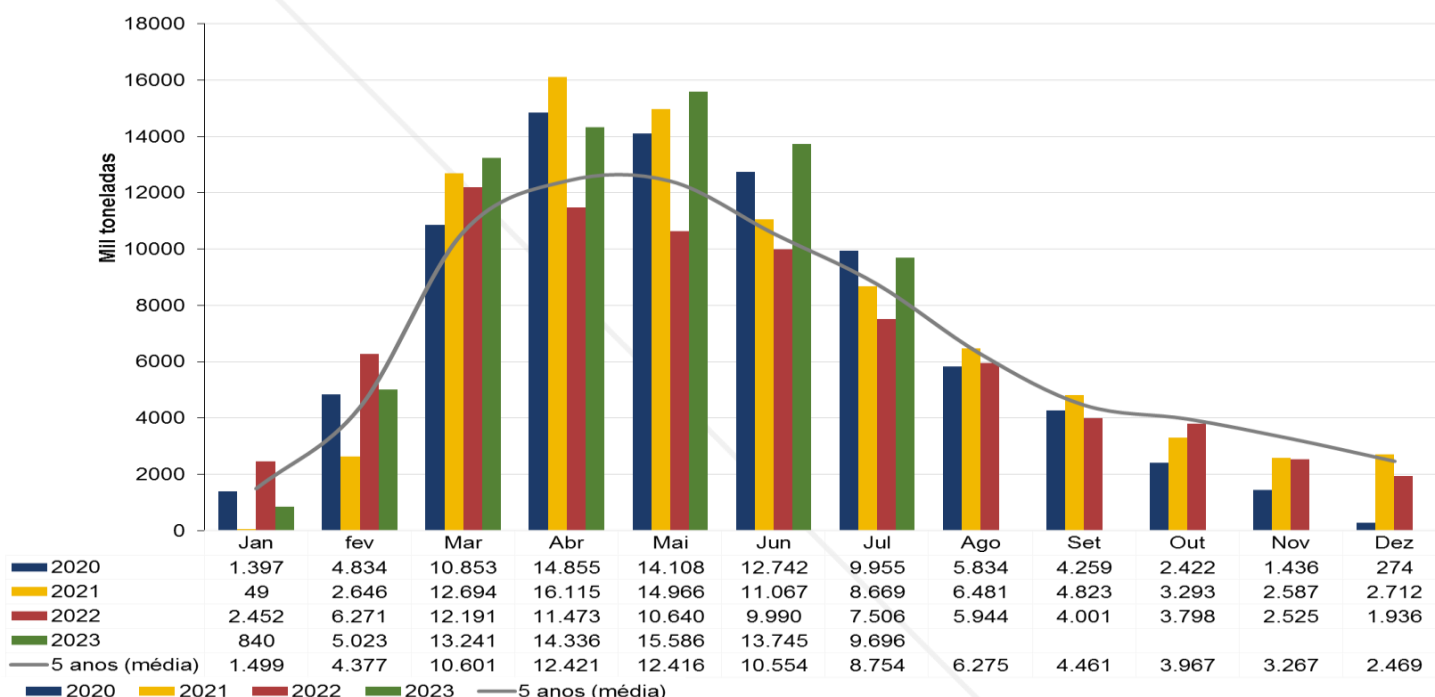
Tabela. Preço

Descrição	Jul/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	113,68	5,34%	-30,18%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	128,46	6,64%	-24,80%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.508,15	5,42%	-2,73%

Fonte: Conab e CME Group.

- Com a alta dos preços internacionais e com prêmios positivos, preço nacional de julho/23 volta a subir e estão 6% maior que junho/23, mas 27% menores que julho/22.
- Apesar da safra brasileira praticamente colhida, a comercialização da safra 2022/23 continua muito lenta, próximo ao percentual de 2022, mas bem abaixo da média dos 5 anos.
- Os fretes nacionais de julho/23 estão 5,12% superiores a julho/22 e 33,04% superiores à média dos últimos 5 anos.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2023	9.696	-29,60%	29,17%	10,76%
Jan-Jun/2023	72.467		19,73%	19,54%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Em julho/23, preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) estão 5,48% maiores que em junho/23 e 2,79% menores que em julho/22. Problemas climáticos nos Estados Unidos elevam cotações mensais.
- Com problemas climáticos, USDA reduz produtividade norte-americana e produção para a safra 2023/24 passa a ser de 114,45 milhões de toneladas, a menor desde a safra 2020/21.
- Mesmo com a redução da safra americana, a estimativa de produção mundial para temporada 2023/24 ainda é recorde e segura maiores altas de preços.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Junho/23 (b)	Julho/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoq Inicial	8.822	3.134	4.740	51,3%	-46,3%
Produção	125.550	155.737	154.566	-0,8%	23,1%
Importação	419	500	500	0,0%	19,3%
Sementes/outros	3.561	3.930	3.919	-0,3%	10,1%
Exportação	78.730	95.640	95.640	0,0%	21,5%
Processamento	47.761	52.291	52.814	1,0%	10,6%
Estoq final	4.740	7.509	7.433	-1,0%	56,8%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2022/23, 11º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Junho/23 (b)	Julho/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoq Inicial	1.795	1.354	1.385	2,3%	-22,8%
Produção	37.540	40.057	40.405	0,9%	7,6%
Importação	3	5	5	0,0%	53,8%
Exportação	20.353	21.000	21.827	3,9%	7,2%
Vendas no Mercado Interno	17.600	18.100	18.000	-0,6%	2,3%
Estoq Final	1.385	2.316	1.968	-15,0%	42,0%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2023/23, 11º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Junho/23 (b)	Julho/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoq Inicial	490	507	508	0,2%	3,7%
Produção	9.325	10.557	10.622	0,6%	13,9%
Importação	24	50	50	0,0%	104,9%
Exportação	2.597	2.600	2.600	0,0%	0,1%
Vendas no Mercado Interno	6.735	8.190	8.422	2,8%	25,0%
Estoq Final	508	324	158	-51,13%	-68,82%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2022/23, 11º levantamento.

- A Conab eleva a estimativa de produção brasileira para a safra 2022/23 em 37 mil toneladas. Com isto, há um ajuste de 2 mil toneladas de perdas e sementes.
- As estimativas de importação passam de 500 mil toneladas para 200 mil toneladas, motivada pelas baixas importações até o momento.
- Os estoques finais de soja em grãos são estimados em 7,17 milhões de toneladas com uma redução de 264 mil toneladas em relação ao último relatório.
- As exportações de julho foram de 9,70 milhões de toneladas e dentro da expectativa da Conab para o mês. Por este motivo, as exportações totais para 2023 são mantidas em 95,64 milhões de toneladas.

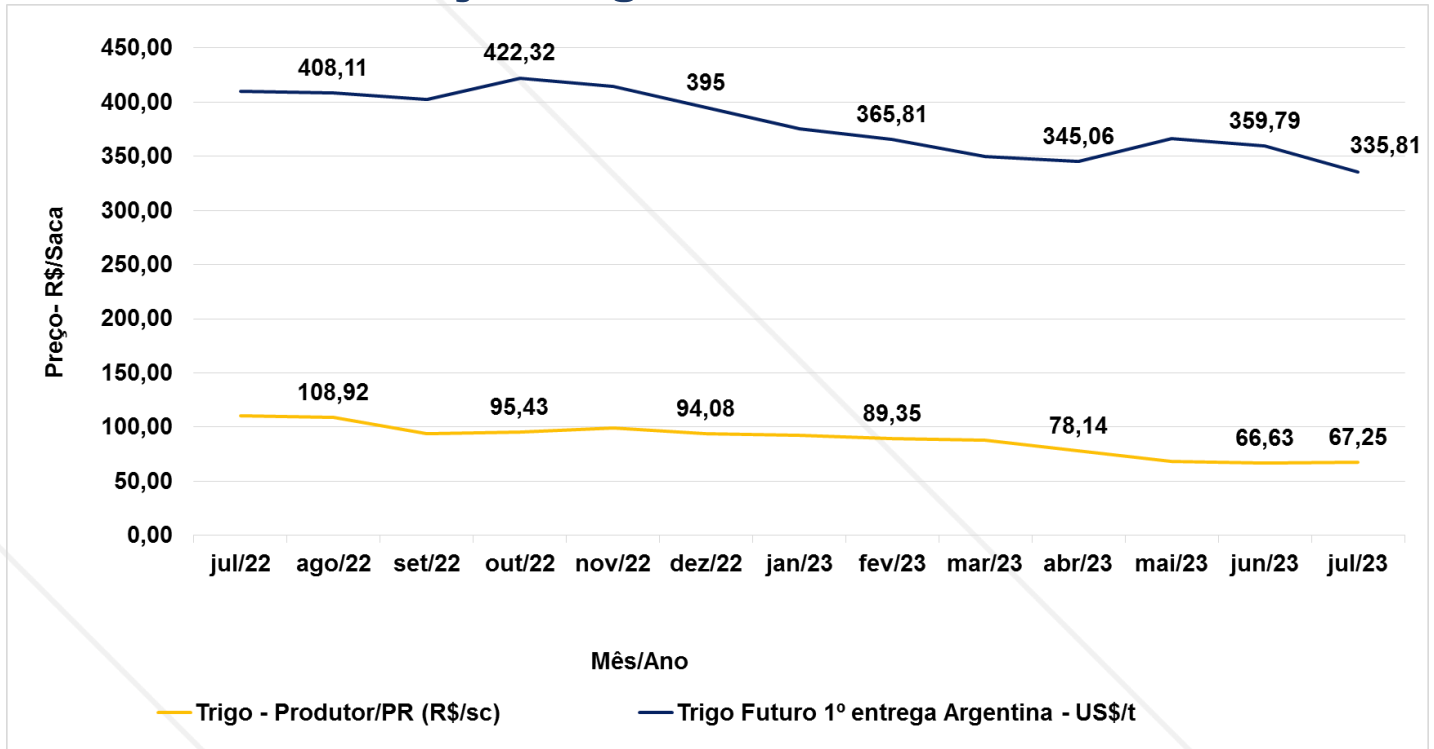
DESTAQUE DO ANALISTA

A safra norte americana ainda não está definida e será colhida apenas em setembro, podendo ocorrer outros cortes de produção já que a cultura está na fase de enchimento de grão, e uma estiagem severa trará consequências na produtividade. Mas os atuais estoques de passagem já são os menores desde a safra 2018/19, no auge da guerra comercial entre EUA e China. Estes baixos estoques norte-americanos devem dar suporte aos preços internacionais no próximo mês.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



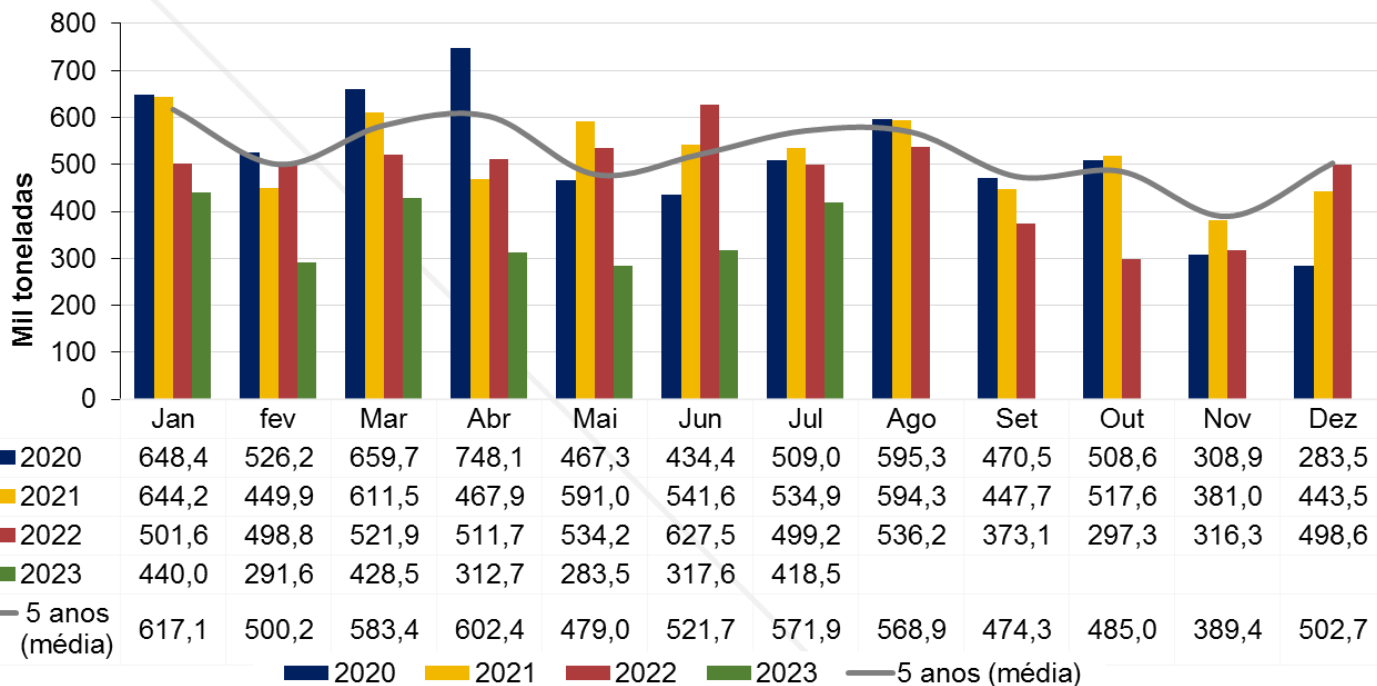
Fonte: Conab

Descrição	Jul/23	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	67,25	-0,93%	-39,16%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	335,81	-6,66%	-18,10%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.770,60	0,31%	-22,83%

Fonte: Conab

- Mercado segue paralisado: Produtores reticentes em ceder nas negociações e com atenções voltadas à boa evolução das lavouras, intensificando o manejo. Já a indústria fazendo apenas aquisições pontuais e esperando o ingresso da nova safra recorde, o que deve favorecer a tendência de baixa nas cotações.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

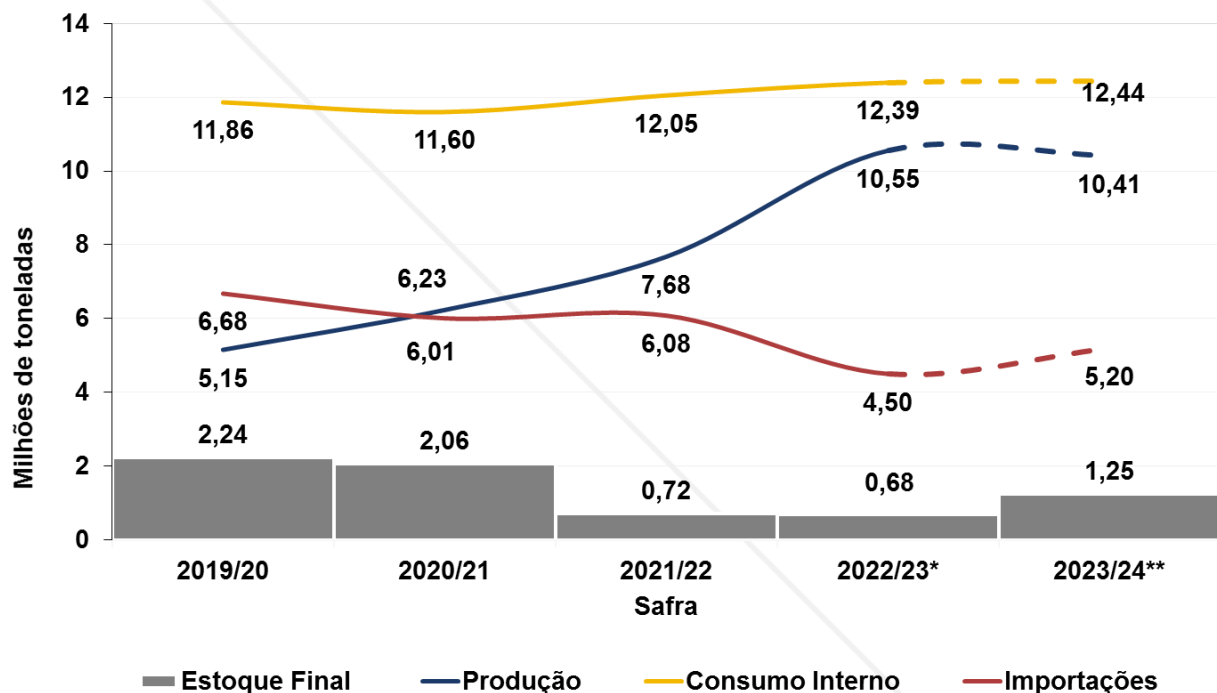
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/23	418,55	31,77%	-16,15%	-29,61%
Ago/22-Jul/23	4.514,09		-25,74%	-26,93%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Após um longo período registrando baixas nos preços no mercado internacional, na segunda quinzena do mês de julho, este cenário foi alterado com as notícias do fim do Corredor de Escoamento de Grãos e aos novos ataques russos aos portos fluviais ucranianos. O receio de desabastecimento global observado no início da guerra entre os dois países foi novamente vivenciado. No entanto, a restrição das exportações ucranianas foi precificada bem como a possibilidade da retomada das exportações na região de conflito. Com isso, as cotações voltaram a apresentar desvalorizações reforçado pelo excedente exportável russo com preço muito competitivo.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 11º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		Var. %	
		Jul/23	Ago/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,55	10,43	10,41	-0,19%	-1,37%
Importação	4,50	5,5	5,2	-5,45%	15,56%
Exportação	2,70	2,60	2,60	0,00%	-3,70%
Consumo	12,39	12,44	12,44	0,06%	0,35%
Estoque Final	0,68	1,58	1,25	-20,35%	83,67%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 11º levantamento

- Para a safra vindoura, que inicia em agosto/23 e encerra em julho/24, a Conab ajustou os números de área a ser plantada (3.43,4 mil ha), produtividade (3.034 kh/ha) e produção (10.409,5 mil ton). Devido a essa previsão, foi ajustado o volume a ser importado, que passou de 5.500 para 5.200 mil toneladas. Além disso, foi revisado o quantitativo de consumo, no que se refere ao uso para sementes e o de moagem industrial. Com as alterações supracitadas, estima-se encerrar a safra 2023/24 com estoque de passagem de 1.254,1 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com os trabalhos de semeadura praticamente finalizados no país e sem intempéries climáticas significativas observadas até o momento, se o clima permanecer favorável, a previsão é que seja colhida uma nova supersafra. Com o cenário apresentado, a tendência é de baixa nas cotações domésticas no curto prazo.

